Aos quatorze dias do mês de fevereiro de 2017, às 09h30min, os membros do Conselho de Administração da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, reuniram-se na sala de reuniões da AGB Peixe Vivo, localizada na Rua Carijós, nº 166, 5º andar, Bairro Centro, Belo Horizonte - MG, para participarem da 21ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Dênio Drumond Procópio por Renato Junio Constâncio – CEMIG; Márcio Alvarenga Miranda – CIA de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira; Vitor Márcio Nunes Feitosa – SINDIEXTRA, Sindicato da Indústria Mineral; Carlos Diniz Murta Filho – Ferrous Resources S.A.; Simone Alvarenga Borja Bottrel – PROCITTÁ; Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado – SOS Rio das Velhas – Instituto Guaicuy; Weber Coutinho – Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha; Maria de Lourdes Pereira dos Santos – VALE. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Silvana Mônica Vaz (no exercício da titularidade) - COPASA; João Carlos de Melo – IBRAM, Instituto Brasileiro de Mineração; Francisca de Paula – ADAO Artes e Ofícios. **Justificaram ausência:** Nelson Cunha Guimarães – COPASA; Celso Scalabrini Costa – Anglogold Ashanti Brasil Mineração Ltda.; José Nelson de Almeida Machado – ARCA AMA SERRA e Leonardo Guimarães Ribeiro – Arcelor Mittal Brasil S.A. **Participaram também:** Célia Maria Brandão Fróes, Berenice Coutinho Malheiros dos Santos, Ana Cristina da Silveira, Alberto Simon e Rúbia Mansur – Agência Peixe Vivo; Odorico Araújo, Tarcísio de Paula Cardoso, João Eudes, Maria de Fátima Gouvêa e Márcio Pedrosa – Membros do Conselho Fiscal; Edvan Ribeiro – Votorantim e Georgia Caetano – Comunicação. O presidente do Conselho de Administração, Vitor Feitosa assume os trabalhos, inicia a reunião em segunda convocação e faz a leitura da seguinte pauta: **Item 1** - Abertura e verificação de quórum. **Item 2** – Informes: a) Informe sobre os aditivos aos contratos de gestão ANA e IGAM; b) Informe sobre o contrato de gestão do CBH Pará; c) Informe sobre a delegação à Agência Peixe Vivo para atendimento ao CBH Verde Grande; d) Apresentação da nova logomarca da AGB Peixe Vivo; e) Repasse dos recursos da cobrança da bacia hidrográfica do rio das Velhas; f) Execução dos Contratos de Gestão ANA e IGAM no período de janeiro a dezembro de 2016. **Item 3** – Aprovação da ata da 20ª reunião do Conselho de Administração realizada em 12/08/2016. **Item 4** – Deliberação sobre o planejamento do custeio da AGB Peixe Vivo para 2017. **Item 5** – Reunião interna dos conselheiros. **Item 6** – Encerramento. Após a leitura da pauta, indica Célia Fróes, como secretária *ad hoc* desta reunião e passa a palavra para a mesma. Célia Fróes agradece a presença de todos e entrega a cada conselheiro quatro livros produzidos pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Informa que ainda falta a entrega do livro da Agência Peixe Vivo, que será lançado em breve. **Item 2** – Informes. Informe **2.a**. Célia Fróes presta esclarecimentos sobre os aditivos aos Contratos de Gestão ANA e IGAM. Sobre o Contrato de Gestão ANA, informa que inicialmente o mesmo deveria ser aditado por mais quatro anos com a previsão no contrato do repasse do recurso adicional para o ano de 2017, cerca de 800 mil reais. Em conversa com o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o mesmo solicitou que houvesse a previsão do recurso adicional não somente para o ano de 2017, mas para os quatro anos de vigência do Contrato de Gestão. A ANA não aceitou a proposta argumentando que não possuir a garantia orçamentária para os três anos posteriores. Neste sentido, foi decidido assinar apenas o período da garantia desse aporte, neste caso, um ano. Ainda Em relação ao Contrato de Gestão do IGAM, Célia Fróes explana toda a dificuldade nas tratativas com o órgão gestor. Fala que houve um questionamento jurídico em relação ao repasse dos recursos arrecadados antes da aprovação das prestações de contas. Após diversas reuniões o termo aditivo foi assinado, por um ano, com uma cláusula que assim que forem resolvidas as pendências nas prestações de contas, o IGAM deverá repassar o recurso de 2017. **2.b**. Sobre o CBH do Rio Pará, o Contrato de Gestão foi assinado no final de 2016. A arrecadação deverá iniciar no segundo semestre deste ano, sendo estimada em três milhões no primeiro ano, lembrando que a mesma é progressiva. **2.c.** Sobre a delegação do CBH Rio Verde Grande, Célia Fróes fala que a projeção de arrecadação da cobrança pelo uso de recursos hídricos da Bacia do Rio Verde Grande é de 350 mil ao ano. Esse valor é muito pouco para a manutenção dos serviços de uma secretaria executiva, neste sentido, a ANA irá aportar um recurso adicional de 300 mil durante cinco anos. Explica que o recurso da cobrança da bacia do Verde Grande não será utilizado para projetos, por ser insuficiente, e sim para operacionalização do Comitê. Será assinado um Contrato de Gestão com a ANA, com metas a serem cumpridas. Informa que já existe a intenção de uma parceria com a faculdade Santo Agostinho em Montes Claros para o funcionamento da sede do CBH Verde Grande. Conclui dizendo que é o início na implementação da agência **única** na bacia hidrográfica do rio São Francisco e informa que já existem negociações entre a Agência Peixe Vivo e o CBH do Rio Paraopeba. Odorico Araújo, membro do Conselho Fiscal da Agência fala sobre recursos do Termo de Ajustamento de Conduta da Petrobrás, instalada no município de Betim, que poderão ser repassados para a Agência Peixe Vivo para execução de projetos na bacia do Rio Paraopeba. Além disso o recurso para execução do Plano Diretor do Paraopeba já está disponível no IGAM. **2.d**. Na sequência, Célia Fróes apresenta a nova identidade visual e novo site da Agência Peixe Vivo. **2.e**. Dando prosseguimento a reunião, a diretora geral da Agência Peixe Vivo explana sobre o repasse dos recursos da cobrança da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Diz que houve o repasse da terceira parcela de 2015 e do recurso correspondente ao 7,5% de 2016. Atualmente está contingenciado no Estado de Minas Gerais cerca de dez milhões do recurso arrecadado com a cobrança pelo uso da água. **2.f**. Na sequência, fala sobre a execução dos Contratos de Gestão ANA e IGAM do exercício de 2016. Em relação ao Contrato de Gestão ANA a execução em 2016 foi excelente, 113% que corresponde a 26 milhões. Sobre o repasse da ANA, diz que em 2015 o repasse era regular, agora o repasse tem sido realizado de dois em dois meses. De toda a arrecadação prevista, a Agência Peixe Vivo recebeu cerca de 18 milhões em 2016, segundo dados do sistema CNARH ainda falta receber cerca de 400 mil. Informa que em janeiro foi recebido um recurso que estava contingenciado, cerca de 3,5 milhões (já corrigido). Sobre a execução o Contrato de Gestão IGAM explica que a insegurança no repasse recuou a execução do mesmo. Explica também que em 2016 houve a licitação dos projetos do CBH Rio das Velhas para execução em 2017 (cerca de 15 milhões). Um exemplo de projeto a ser executado em 2017 é o SIGA Velhas – uma plataforma tecnológica para auxiliar no processo de gestão do conhecimento produzido sobre a bacia do Rio das Velhas, permitindo acesso às informações de forma abrangente e colaborativa. Em termos financeiros, a meta foi alcançada, porém a execução foi baixa. Célia Fróes fala que dos 32 milhões que estão em caixa, já estão comprometidos 20 milhões, ou seja, daqui a dois ou três anos o recurso que está em caixa irá acabar. Explana sobre a execução do custeio. Fala que a Agência cumpriu o planejamento de custeio no exercício 2016 aprovado pelo Conselho de Administração em ambos os Contratos de Gestão. Diz que a ANA, para 2017, se comprometeu a repassar o aporte adicional de um milhão e meio de reais. Fala também que a Agência Peixe Vivo já firmou parcerias com a Arcelor, CEMIG, IEF, Universidades Federais da Bahia e Pernambuco, o que fortalece a Agência Peixe Vivo. Célia Fróes informa que a Agência Nacional de Águas está conduzindo a discussão de alteração da Lei nº 9.433/97. **Item 3** – O presidente do Conselho de Administração coloca em aprovação a ata da 20ª reunião do Conselho de Administração realizada em doze de agosto de 2016. Após sugestão de melhorias, a ata foi aprovada por unanimidade. **Item 4** – Célia Fróes apresenta aos membros do Conselho de Administração o planejamento de custeio para 2017. Foi considerado 7,5% dos 23 milhões da cobrança do São Francisco, mais o aporte adicional da ANA, cerca de 1 milhão e 7,5% dos 9 milhões da cobrança da bacia do Rio das Velhas. Explica que em relação ao Contrato de Gestão IGAM, o recurso de custeio já está em caixa (7,5% do arrecadado em 2016). Em relação ao Contrato de Gestão ANA, não haverá problemas, caso a ANA repasse o aporte adicional de um milhão. Com a palavra, Vitor Feitosa, solicita que seja elaborado um Plano de Contingência, já que caso a ANA não deposite o aporte adicional, a Agência Peixe Vivo tem um potencial risco de ficar negativo em 400 mil com o planejamento apresentado. Neste Plano a Agência Peixe Vivo deverá apresentar cenários, o que será feito caso a ANA não repasse o aporte adicional. Avaliar sobre o impacto no comitê. Na oportunidade, Odorico explana sobre a discussão do planejamento de custeio em realizada em reunião do Conselho Fiscal. Tarcísio Cardoso fala que os comitês devem ter plena consciência das contas da Agência Peixe Vivo. Com a palavra, Maria de Lourdes explana sobre questões relacionadas ao contingenciamento e possíveis desdobramentos. Diz que o usuário tem participação importante, ainda acredita que o Estado de Minas Gerais irá repassar o recurso contingenciado. O Planejamento do custeio da Agência Peixe Vivo para 2017 foi aprovado com a pendência do encaminhamento do Plano de Contingência para os e-mails de todos os membros do Conselho de Administração. **Item 5** – Vitor Feitosa diz que a diretoria da Agência poderá permanecer na sala. Fala que o trabalho da Agência Peixe Vivo tem se aperfeiçoado e que tem trabalhado na linha do aprimoramento da governança. Relembra a construção e atualização do Planejamento Sistêmico Estratégico da Agência. Reitera votos de louvor à atuação da diretoria da Agência Peixe Vivo. Fala que o relacionamento entre órgãos gestores e comitês também foi aprimorado. Diz ainda que este momento, em que os Contratos de Gestão estão sendo renovados por apenas um ano, é uma oportunidade para retomar a pauta de reformulação do Conselho de Administração e alteração do Estatuto, além de repensar também a estrutura interna e externa da Agência Peixe Vivo. Acredita que a agência, como entidade de experiência exitosa, deve ser apresentada para outros fóruns que não sejam relacionadas à bacia hidrográfica do rio São Francisco. Sugere que se avance nessa discussão. Com a palavra, Odorico Araújo cita que a ABHA também está buscando essa expansão. A bacia do Paranaíba e Grande são possibilidades. Retomando a palavra, o presidente do Conselho de Administração, Vitor Feitosa fala que será necessária mais duas ou três reuniões para conclusão da alteração do Estatuto, que poderá ser aprovado em junho. Pede que seja marcada uma reunião na segunda quinzena de março exclusivamente para debruçar sobre o novo estatuto. **Item 6** – Não tendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada pelos presentes, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração em exercício e Secretária *ad hoc.*

MINUTA

**Vitor Márcio Nunes Feitosa**

Presidente do Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo

**Célia Maria Brandão Fróes**

Secretária *ad hoc*